

TOMBI TÔ-TO

Este é um fato ocorrido por volta de 1886, quando Sotaro Kajimoto tinha cerca de sete anos de idade. Oyassama deu-lhe uma laranja e tirando a parte fibrosa de um gomo, colocou o dedo pelo lado bojudo e disse:

“Tombi tÔ-to, karassu cá-cá.¹”

E depois,

“Estenda-me o dedo.”

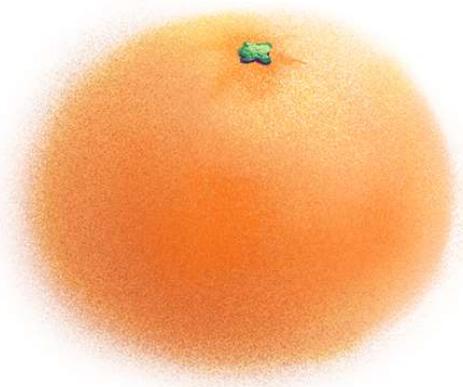
Ao estendê-lo, ela pôs o gomo em cima. Sotaro chupou-o contente. Ganhando um outro gomo, imitou-a colocando o dedo, e ofereceu inocentemente a Oyassama. E ela se serviu disso.

(1) Tombi é falcão. Karassu é corvo. tÔ-to; cá-cá são vocábulos onomatopeicos do grasnar do falcão e do corvo, respectivamente.

*Episódios da Vida de Oyassama,
Episódio 192. Tombi tÔ-to*

Oyassama adora crianças. As crianças também a amam.

Crianças pequenas exalam uma inocência revigorante e deslumbrante.



No entanto, sua inocência pode ser facilmente perdida se alguma pessoa mal-intencionada semear ideias indesejáveis em suas mentes. Sua inocência é vulnerável por causa de sua falta de experiência no mundo.

Por outro lado, há um tipo diferente de inocência naqueles que passaram pelos altos e baixos da vida - aqueles que, depois de serem levados ao fim pelas adversidades da vida, encontraram um caminho a seguir abraçando a fé em *Oyassama*. Tendo enfrentado e superado os desafios da vida, eles foram fortalecidos e transformados.

Sua inocência é sólida como uma rocha e não pode ser destruída por qualquer palavra que alguém diga. À medida que vivem sinceramente a cada dia, sua fé se cristaliza em algo que pode ser referido como “espírito de três anos”.

Como uma brisa de primavera, o sorriso profundo e puro de *Oyassama* deve ter varrido as brumas da desesperança e deixado à luz banhar os corações daqueles que vieram pedir a salvação.

